

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 08 a 12/08/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.024,00	1.286,00	1.247,00	21,78%	-3,03%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.030,00	1.250,00	1.200,00	16,50%	-4,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	599,50	706,00	700,00	16,76%	-0,85%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	560,00	665,00	665,00	18,75%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	182,96	213,30	219,12	19,76%	2,73%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	1.835,80	2.034,40	2.156,20	17,45%	5,99%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2360	5,2265	5,1018	-2,56%	-2,39%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1247,00	1290,50		1258,80
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	700,00		675,29	655,77

MERCADO EXTERNO

As cotações do café nas Bolsas de Nova Iorque e Londres apresentaram aumentos expressivos na última semana, influenciadas pela preocupação com a oferta atual e incertezas sobre as condições climáticas em importantes países produtores. A desvalorização do dólar frente ao real durante a semana também influenciou esse aumento dos preços internacionais, já que o Brasil é o principal país produtor e exportador de café.

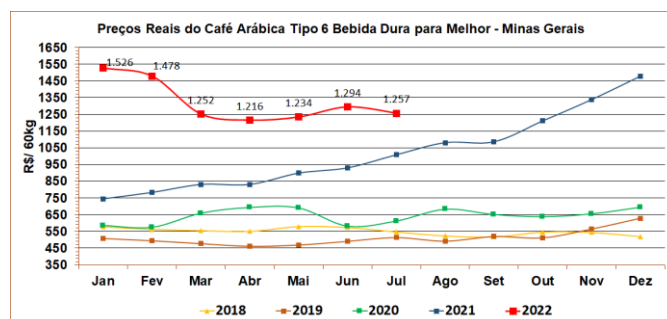
A preocupação com a oferta ganha força em razão de informações de queda da produção na Colômbia no acumulado dos primeiros sete meses de 2022. A Colômbia é o segundo maior produtor mundial de café Arábica e tem sua produção prejudicada por adversidades climáticas. No Brasil, o tempo seco em algumas regiões preocupa o mercado em relação à safra a ser colhida em 2023.

O mercado acompanha de perto a redução dos estoques em importantes polos consumidores. Na última sexta-feira, dia 12 de agosto, o estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque era de 571,9 mil sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 13,4% em relação à semana anterior e de 73,5% na comparação com a mesma data de 2021.

MERCADO INTERNO

Apesar do aumento das cotações do café no exterior, os preços domésticos acompanharam a desvalorização do dólar frente ao real e recuaram nas principais praças de comercialização do país. O avanço da colheita em importantes regiões produtoras também ameniza a preocupação com a oferta.

Apesar do atraso da colheita no início da atual safra, o tempo seco das últimas semanas favorece a recuperação das atividades no campo. Esse clima seco também contribui para a qualidade do café colhido nesta temporada, embora a limitação das chuvas já se apresente como uma preocupação para o próximo ciclo. A floração da safra a ser colhida em 2023 deve ganhar força até o mês de setembro e o mercado segue de olho nas condições climáticas neste início de desenvolvimento do próximo ciclo.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 2,8 milhões de sacas de 60 kg de café no mês de julho de 2022, o que representa redução de 16,3% em relação ao mês anterior e aumento de 6,8% na comparação com julho do ano passado, segundo dados consolidados divulgados pelo Ministério da Economia. No acumulado dos sete primeiros meses de 2022, de janeiro a julho deste ano, o Brasil exportou cerca de 23,0 milhões de sacas de 60 kg de café verde, o que representa uma queda de 8,5% em relação a igual período do ano passado.

A queda da produção brasileira de café em 2021 e a restrição dos estoques de passagem para 2022 limitaram a exportação de café nos primeiros meses deste ano. Outro fator que influenciou a exportação do café foi o recuo do dólar em relação ao real nos primeiros meses de 2022, embora a moeda estrangeira tenha se recuperado novamente entre maio e julho.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do risco de recessão econômica e preocupação com a demanda global, a oferta restrita influencia o aumento dos preços do café nas principais Bolsas internacionais de comercialização.